

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Ferroviária



Projeto terá cinco campos e alojamento

Ferroviária feminina planeja CT

A Ferroviária terá o primeiro centro de treinamento (CT) para uso exclusivo do futebol feminino no Brasil. A iniciativa, anunciada na última sexta-feira (23), visa a formação de atletas entre 11 e 20 anos e será viabilizada por meio de um convênio entre a Fundação de Amparo ao Esporte de Araraquara, a Petrobras e o Governo Federal. A expectativa é que 240 meninas sejam atendidas.

O projeto contempla uma reforma no CT do clube de Araraquara (SP), inaugurado em 2008 no Parque Ecológico Pinheirinho, que conta com cinco campos de futebol. Um deles será transformado em um miniestádio, com arquibancada e vestiários, para receber jogos de torneios da Federação Paulista (FPF) e da Confederação Brasileira da modalidade (CBF). Ainda serão construídos um prédio administrativo e um alojamento com 21 dormitórios, para receber até 82

atletas.

No início de 2024, a cidade de Araraquara foi autorizada pelo Ministério do Esporte a buscar recursos para o CT por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. Segundo a prefeitura, a manutenção e operação serão da Fundesport, que repassará a responsabilidade à Ferroviária, parceira desde 2007, pelo prazo de até 30 anos. O projeto ainda prevê a realização de palestras, workshops, eventos e visitas de escolas do município.

A Ferroviária é uma das principais forças do futebol feminino brasileiro. O time paulista é bicampeão nacional (2014 e 2019) e da Libertadores (2015 e 2020), além de vencer uma Copa do Brasil (2014) e quatro edições do Campeonato Paulista (2002, 2004, 2005 e 2013). Em 2024, a Ferriinha foi semifinalista do Paulistão e do Brasileirão.

Por Lincoln Chaves (EBC)

Jogadoras do River Plate seguem presas em São Paulo

Divulgação/ Grêmio



Atletas do River Plate foram presas em flagrante

Atletas foram detidas por injúria racial em partida contra o Grêmio pela Ladies Cup

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) informou, nesta terça-feira (24), que foram negados os pedidos de habeas corpus para que as quatro jogadoras do River Plate, da Argentina, que foram detidas em flagrante por injúria racial na última sexta (20), respondessem às acusações em liberdade. As atletas tiveram a prisão convertida em preventiva na segunda (23), após passarem por audiência de custódia no sábado (22). A zagueira Camila Duarte, a lateral Juana Cângaro, a volante Candela Díaz e a meia Milagros Díaz estão na penitenciária do Carandiru, zona norte de São Paulo.

Nos pedidos de habeas corpus, a defesa justificou que as atletas estão “sofrendo ilegal constrangimento por parte do Juiz de Direito do Plantão Judiciário da Comarca de São Paulo”. A defesa sustentou ainda que mantê-las detidas, sob alegação de que não possuem residência no país, não teria “fundamentação idônea”, pois o River se comprometeu a apresentá-las à Justiça brasileira sempre que fosse determinado.

Nas argumentações contrárias aos pedidos de habeas

corpus, os relatores Alberto Anderson Filho e Hermann Herschander entendem que a prisão preventiva é justa pela “gravidade concreta da conduta” e necessária para “evitar novos crimes”. Eles também avaliam como insuficiente o compromisso assumido pelo clube argentino, “que não tem qualquer poder sobre o direito de ir e vir de seus empregados”.

A detenção foi consequência de uma confusão generalizada no gramado do Estádio do Canindé, em São Paulo, durante jogo entre River e Grêmio, na última sexta (20) à noite, pela Ladies Cup, torneio que encerrou a temporada 2024 do futebol feminino no Brasil. As argentinas saíram na frente e

sofreram o empate aos 37 minutos do primeiro tempo.

Em meio à comemoração, houve uma discussão. Neste momento, Candela Díaz foi flagrada realizando gestos simulando os de um macaco para um gandula - segundo a defesa, ele teria, anteriormente, gesticulado com a mão nos órgãos genitais e provocado uma “atitude de revide”. Em seguida, segundo os autos, Candela, Milagros Díaz, Camila Duarte e Juana Cângaro teriam ofendido o gandula com termos racistas.

As atletas gremistas reagiram à manifestação das adversárias. Conforme nota divulgada pelo clube gaúcho, elas também foram alvo de injúrias raciais por parte das argentinas.

O River teve seis jogadoras

expulsas na confusão, resultando no encerramento imediato da partida, já que o time ficou com menos de sete atletas em campo. Além das quatro acusadas, também levaram cartão vermelho a goleira Lara Espondá e a volante Julieta Romero. O clube argentino se pronunciou nas redes sociais, afirmando que repudia os gestos discriminatórios e que tomará medidas disciplinares.

Com isso, o Grêmio foi decretado ganhador do jogo, classificando-se à final. Na decisão, as Guriás Gremistas superaram o Bahia nos pênaltis por 2 a 1, após empate por 1 a 1 no tempo normal, conquistando o título inédito.

Por Lincoln Chaves (EBC)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ONU/Loey Felipe

ORÇAMENTO DE US\$ 3,72 bi PARA O ONU

A Assembleia Geral encerrou a 79ª sessão na terça-feira, aprovando um orçamento de US\$ 3,72 bilhões para as Nações Unidas para 2025. O orçamento regular aprovado de US\$ 3,72 bilhões para

Assembleia aprova orçamento

2025 representa um aumento de cerca de US\$ 1 milhão em relação à proposta de outubro do Secretário-Geral ao Quinto Comitê da Assembleia.

Direito Internacional

O orçamento regular financia programas da ONU em áreas importantes, incluindo assuntos políticos, justiça e direito internacional, cooperação regional para o desenvolvimento, direitos humanos e assuntos humanitários e informação pública.

Além disso, a Organização mantém um orçamento distinto para operações de manutenção da paz, com o ciclo fiscal de 1º de julho a 30 de junho, enquanto o ciclo de RB se alinha com o ano civil.

Desafios únicos

Em uma ação separada, a Assembleia Geral adotou o Programa de Ação para Países em Desenvolvimento Sem Litoral para a Década de 2024-2034, com o objetivo de enfrentar os desafios únicos enfrentados por nações sem acesso direto aos mares abertos. Os países

em desenvolvimento sem litoral (PMDL) enfrentam obstáculos significativos no comércio e no desenvolvimento, dependendo de nações de trânsito, o que leva a maiores custos comerciais, atrasos e redução da competitividade nos mercados globais.

Crescimento econômico sustentável

O Programa de Ação identifica cinco prioridades: promover o crescimento econômico sustentável por meio da inovação e da transformação estrutural, aprimorar a integração comercial regional, melhorar a conectividade de transporte, construir resiliência

climática e garantir estratégias de implementação eficazes. O novo quadro baseia-se no Programa de Ação de Viena (2014-2024) e no Programa de Ação de Almaty (2003), que estabeleceram as bases para abordar os obstáculos persistentes que assolam os PMA.

ONU faz apelo para a Síria

Campanha relâmpago visa arrecadar de US\$ 56,4 milhões para saúde

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou na terça-feira uma campanha relâmpago de US\$ 56,4 milhões para atender às necessidades urgentes de saúde na Síria, onde anos de conflito prejudicaram o sistema de saúde.

Além disso, os acontecimentos desde o final de novembro, culminando com a queda do regime de Assad, adicionaram novas dimensões à crise, incluindo deslocamentos populacionais e o retorno de refugiados sírios de países vizinhos.

Desde novembro de 2024, mais de 882.000 sírios foram deslocados em meio à violência crescente, sobrecarregando ainda mais o frágil sistema de saúde do país. Ataques a instalações de saúde também aumentaram, com 37 incidentes relatados no mês passado, de acordo com a OMS.

Mais da metade dos hospitais da Síria estão inoperantes, e 141 unidades de saúde no nor-



Enfermeira examina recém-nascido em hospital de Damasco

te de Aleppo e Idlib enfrentam fechamento iminente devido à escassez de financiamento.

Assistência médica sob pressão

“A infraestrutura de saúde na Síria está severamente sobrecarregada, mais do que nunca”, disse Christina Bethke, repre-

sentante interina da OMS para o país.

“Nossas equipes estão atualmente fornecendo cuidados por meio de clínicas móveis, restaurando serviços de imunização e integrando suporte de saúde mental em instalações de saúde, especialmente para aqueles afetados por traumas.

Este apelo é sobre salvaguardar a saúde e a dignidade, ao mesmo tempo em que oferece aos sírios esperança por um futuro mais seguro.”

Totalmente financiada, a estratégia de seis meses da OMS visa fortalecer ainda mais o atendimento a traumas, enviar ambulâncias, restaurar os serviços de saúde materno-infantil, melhorar a vigilância de doenças e permitir encaminhamentos oportunos de pacientes.

A agência também pretende reforçar a coordenação do sistema de saúde por meio de seu centro em Gaziantep, Turquia, que coordena a assistência a cerca de cinco milhões de sírios, incluindo aqueles em áreas de difícil acesso.

Enquanto isso, o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados relatou desafios significativos para populações deslocadas e refugiados.

Fome piora no Sudão e atinge 24 milhões

O Sudão está enfrentando uma crise de fome crescente, com inanição generalizada, desnutrição aguda crescente e deslocamento em massa, agravando uma situação humanitária já terrível, segundo uma avaliação de segurança alimentar apoiada pela ONU e divulgada na terça-feira.

Mais de 24,6 milhões de pessoas — metade da população do Sudão — estão enfrentando altos níveis de insegurança alimentar aguda, de acordo

com a iniciativa IPC, que monitora a fome extrema em todo o mundo.

O Comitê de Revisão da Fome do IPC confirmou que a fome está presente em pelo menos cinco áreas, incluindo o campo de Zamzam, em Darfur do Norte, e partes das Montanhas Nuba Ocidentais. Prevê-se que a crise se expanda ainda mais, com cinco áreas adicionais — as localidades de Um Kadadah, Melit, El Fasher, At Tawisha e Al Lait.

Tsunami no Oceano Índico faz 20 anos

No sombrio vigésimo aniversário do tsunami no Oceano Índico, um desastre que ceifou mais de 230.000 vidas em 14 países, autoridades da ONU pediram na quinta-feira um compromisso global renovado para proteger as gerações futuras de catástrofes semelhantes.

No Boxing Day — 26 de dezembro de 2004, um terremoto de magnitude 9,1 atingiu a costa da Indonésia, desencadeando um enorme tsunami que varreu o Oceano Índico.

Ondas de até 51 metros inundaram comunidades em Aceh, na Indonésia, com inundações se estendendo até cinco quilômetros para o interior. A devastação se espalhou pela Tailândia, Sri Lanka, Maldivas e Índia, com ondas de tsunami viajando a velocidades de 800 quilômetros por hora (500 milhas por hora). Os impactos se estenderam à Somália e à Tanzânia, e as ondas chegaram a lugares tão distantes quanto o México, o Chile e até o Ártico.